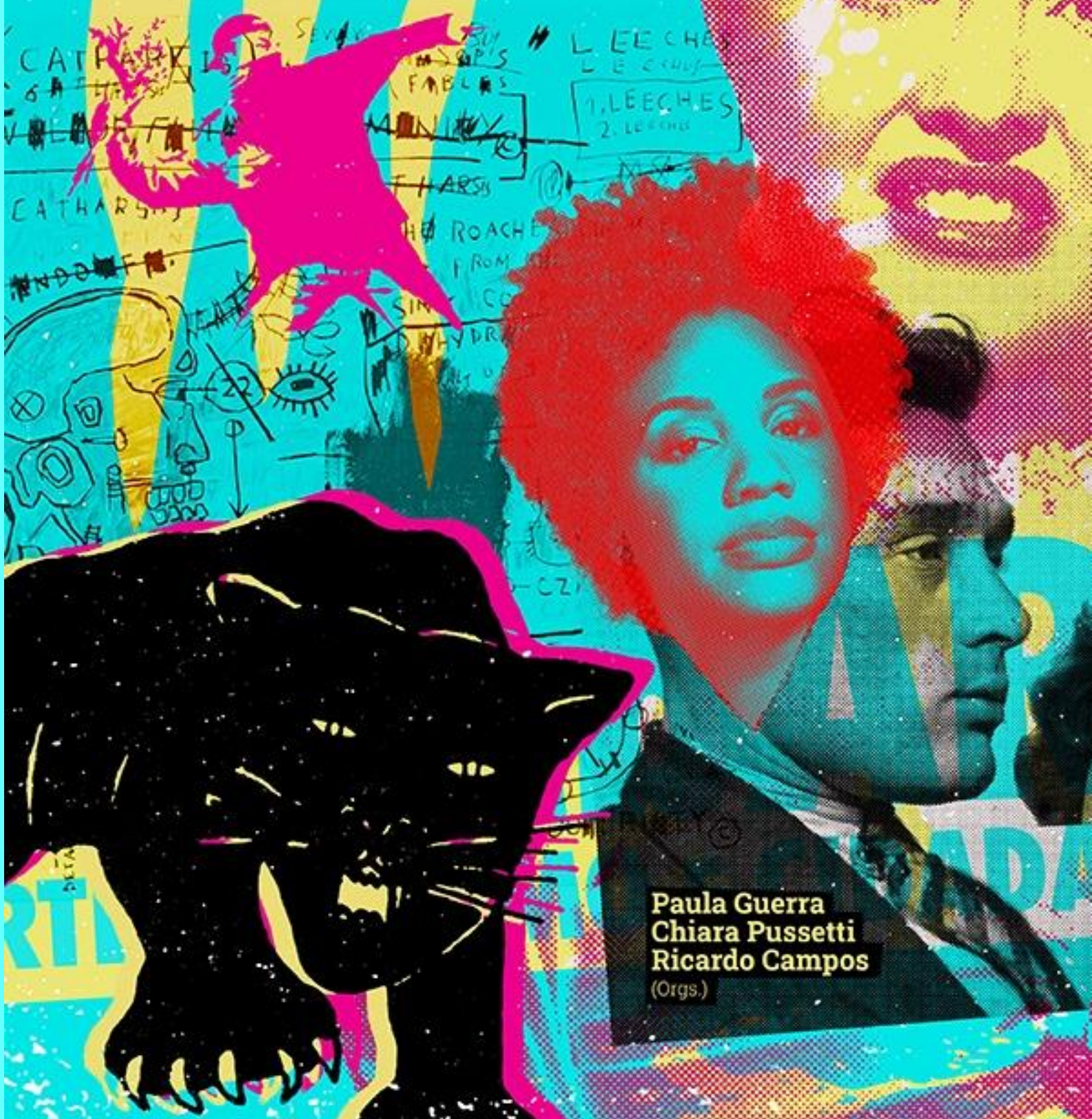


COMBART:

ARTE, ATIVISMO E CIDADANIA.

> UTOPIAS E FUTUROS IMAGINADOS

Programa | Programme



Paula Guerra
Chiara Pussetti
Ricardo Campos
(Orgs.)

INTERNATIONAL CONFERENCE

III COMBART

ARTS, ACTIVISM AND CITIZENSHIP

30 AND 31
MAY 2022

FACULTY OF ARTS AND HUMANITIES
UNIVERSITY OF PORTO
PORTO, PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO

SOCIOLOGIA

F

CECIMA

TORRE

Q

PORTO

Santander

PORTO

CSH

FCT

COMBARTCONFERENCE2022@GMAIL.COM | CONGRESS@EVENTQUALIA.NET
HTTPS://COMBART.EVENTQUALIA.NET/PT/

ARTWORK: ESGAR ACELADSO

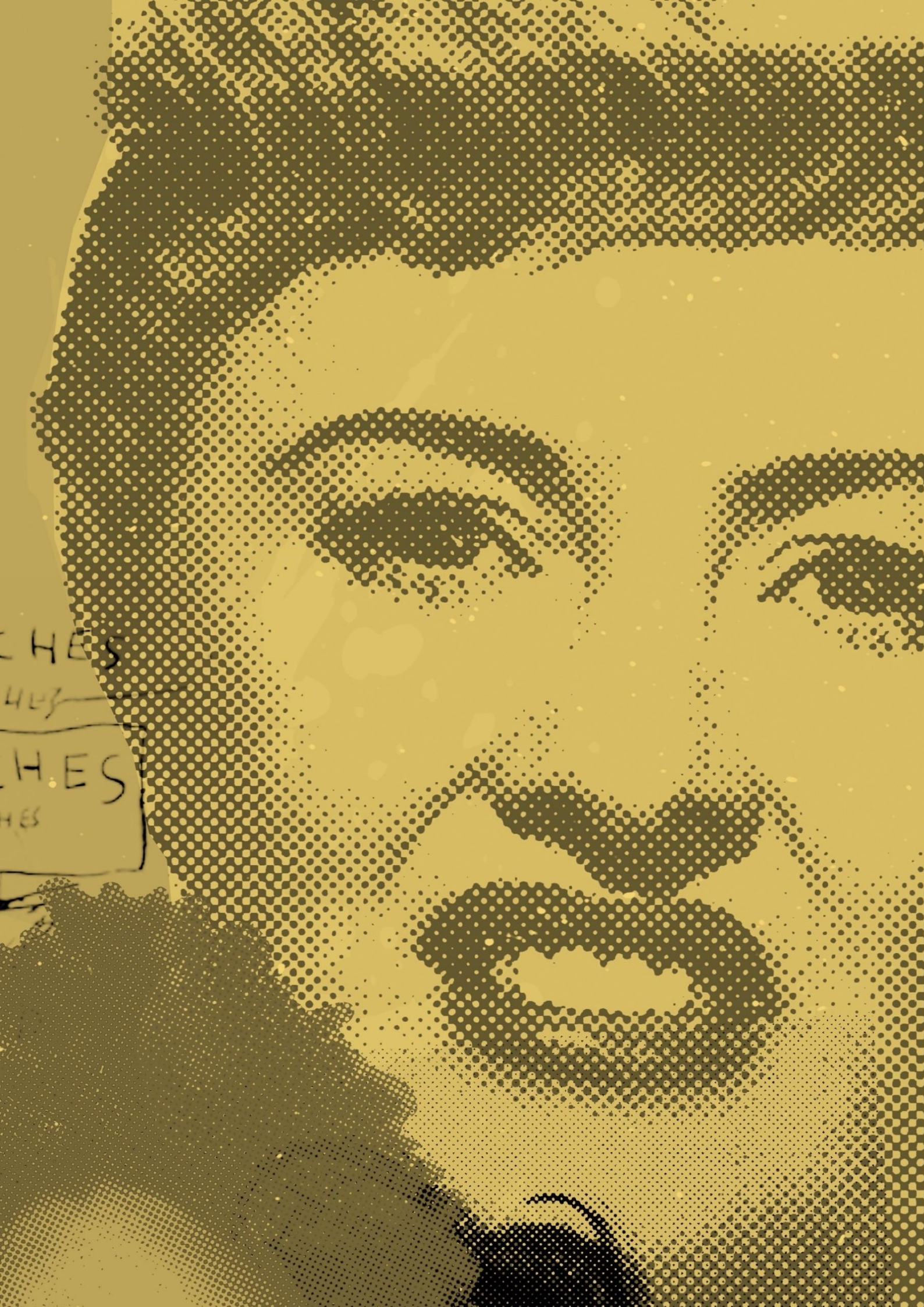
COMbART: Arte, ativismo e cidadania. Utopias e Futuros Imaginados

Programa | Programme

Paula Guerra

Ricardo Campos

Chiara Pussetti



HES

443

HES

HES

Todo o conteúdo apresentado nos textos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. As ideias apresentadas não representam necessariamente a opinião dos editores.

Atribuição CC BY 4.0. International.

Este livro é licenciado sob um Creative Commons Attribution 4.0. International License (CC BY 4.0). É permitido compartilhar, redistribuir, adaptar, transformar e construir o conteúdo deste livro. Os créditos apropriados devem ser atribuídos aos autores e editores.

Mais informação: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

All the content presented in texts are solely the responsibility of the authors. The ideas presented do not necessarily represent the opinion of the editors.

Attribution CC BY 4.0. International.

This book is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0. International License (CC BY 4.0). It is allowed to share, redistribute, adapt, remix transform and build upon the content of this book. The appropriate must be given to the authors and editors.

More information: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>



Design: COMbART

Imagem/Art work: Esgar Acelerado

Primeira publicação: maio 2022

[First Published: may 2022]

Universidade do Porto. Faculdade de Letras

[University of Porto. Faculty of Arts and Humanities]

Porto, Portugal

ISBN: 978-989-9082-26-7



combartconference@gmail.com

combart@eventqualia.net

<https://combart.eventqualia.net/pt/2019>

<https://www.facebook.com/Combart-410204906417422/>

Coordenadores | Coordinators

Chiara Pusseti – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Paula Guerra – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos – CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Comissão Organizadora | Organizing Committee

Chiara Pusseti – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Daniela Ferreira da Silva – Universidade do Porto, Portugal

Federica Manfredi - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Gabriela Leal – CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Isabel Pires – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

João Martins – CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Otávio Raposo – CIES, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Paula Guerra – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos – CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia Sousa – Instituto de Sociologia, CEGOT, Universidade do Porto, Portugal

Susana Januário – Instituto de Sociologia

Comissão Científica | Scientific Committee

Ana Cristina Pereira - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, Portugal

Carles Feixa - Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Carlos Garrido Castellano - University College Cork, USA

Chiara Pusseti – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Constance DeVereaux - University of Connecticut, USA

Cornelia Eckert - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eeva Mäkinen – Kuopio Conservatory, Finlândia

Fátima Vieira – Reitoria Universidade do Porto, Portugal

Francesca de Luca – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Giorgio Gristina – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Maria Concetta Lo Bosco – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Mary Fogarty – York University, Canada

Michael MacDonald - MacEwan University, Canada

Monika Salzbrunn - Université de Lausanne, Suíça

Mykaell Riley - University of Westminster, Reino Unido

Paula Guerra – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Paula Pereira – Instituto de Filosofia, Universidade do Porto, Portugal

Paulo Raposo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro Costa – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Ricardo Campos – CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Simone Luci Pereira – Universidade Paulista, Brasil

Vi Grunvald - Universidade Federal do



Organização | Organization

Artcitizenship – Young people and the arts of citizenship (PTDC/SOC -SOC/28655/2017)

CANVAS – Crime and violence prevention through smart planning and artistic resistance
(POCI-01-0145-FEDER-030748)

CICSNova - Universidade Nova de Lisboa (CICSNova)

EXCEL - The Pursuit of Excellence (PTDC/SOC-ANT/30572/2017)

Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa (ICS-UL)

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Apoios | Support

Casa Comum Universidade do Porto

CICSNova - Universidade Nova de Lisboa (CICSNova)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL)

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Ferro Bar

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa (ICS-UL)

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU)

Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA)

Reitoria da Universidade do Porto / Santander



ÍNDICE | INDEX

20 INFORMAÇÕES PRÁTICAS | PRACTICAL INFORMATION

28 PROGRAMA RESUMIDO | SHORT VIEW

30 PROGRAMA DETALHADO | DETAILED SHEDULE

31 SEGUNDA-FEIRA, 30 MAIO 2022 | MONDAY, 30 MAY 2022

43 TERÇA-FEIRA, 31 MAIO 2022 | TUESDAY, 31 MAY 2022



INFORMAÇÕES PRÁTICAS |
PRACTICAL INFORMATION

Informação do Local | Venue Information

Faculdade de Letras da Universidade do Porto |

Faculty of Arts and Humanities of University of Porto

A III Conferência Internacional COMbART 2022 irá realizar-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), entre os dias 30 e 31 de maio de 2022. A FLUP é uma instituição de Ensino Superior (fundada em 1919), dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo que possui 12 unidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento. A FLUP é uma instituição de renome não apenas pela sua extensa oferta de formação académica de alta qualidade, mas também pelo volume e qualidade de produção científica. Destaca-se também a integração e inter-relações com o ambiente envolvente, atuando como um vetor no que diz respeito à promoção e disseminação de conhecimento e no desenvolvimento social, cultural e económico da região e do próprio país. Com mais de 3000 alunos, a FLUP oferece 13 cursos de licenciatura, 28 cursos de mestrado e 11 cursos de doutoramento. Com base numa troca de conhecimentos e competências, os cursos destinam-se ao estímulo da produção de conhecimentos científicos, bem como a proporcionar aos estudantes as competências profissionais necessárias para se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem trabalhos no âmbito do empreendedorismo. O corpo docente da Faculdade é deveras prolífico em produção científica e possui uma experiência internacional significativa nas suas diversas áreas de pesquisa e de ensino. A Biblioteca Central da Faculdade alberga cerca de 300.000 volumes, que se encontram disponíveis no seu catálogo digital, sendo amplamente utilizada pelos alunos, mas inclusive por estudantes de outras faculdades e universidades. Ela ainda fornece bases de dados internacionais especializadas, uma vez que os leitores podem consultar e usufruir de uma ampla gama de publicações eletrónicas e periódicos. Além disso, a Biblioteca digital fornece aos usuários acesso total ao conteúdo das publicações da Faculdade. Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564- Porto, PORTUGAL Número de telefone: (+351) 226 077 105 Website: www.letras.up.pt Facebook: Facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto

COMbART International Conference 2022 will be held at Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (FLUP), between 30 and 31 May 2022.

FLUP is a higher education institution (established in 1919), dedicated to teaching and research in the areas of the Human and Social Sciences, and is host to 12 Research and Development Units. FLUP is an institution renowned not only for its extensive, high-quality range of academic training but also for the volume and quality of its scientific production. Also worthy of note is its integration and interrelations with the surrounding environment, operating as a vector in the promotion and dissemination of knowledge and in the social, cultural and economic development of the region and the country itself. With over 3000 students, FLUP offers 13 undergraduate courses (licenciatura), 28 Master's courses (mestrado) and 11 doctoral courses (doutoramento). Based on an exchange of knowledge and expertise, the courses are designed to encourage the production of scientific knowledge and provide students with the professional skills they will require to enter the labour market and to pursue endeavours in entrepreneurship. The Faculty's teaching staff is vastly prolific in scientific production and have significant international experience in their areas of research and teaching. The Faculty's Central Library holds close to 300.000 volumes, which are available in its digital catalogue, and is extensively used by its students, as well as students from other faculties and universities. It also provides specialized international databases, and readers can consult a wide range of electronic publications and journals. Additionally, the Digital Library provides users with full text access to the Faculty's publications. Address: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 - Porto, PORTUGAL Phone number: (+351) 226 077 105 Website: www.letras.up.pt Facebook: facebook.com/FaculdadeLetrasUniversidadePorto



© Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto

Como chegar à FLUP? | How to get to FLUP?

Metro: A estação de metro mais próxima da FLUP é a Casa da Música, a cerca de 10 minutos a pé. Uma vez na superfície da estação, poderá utilizar o autocarro 204 em direção à Foz, e deverá sair na paragem intitulada Junta de Massarelos no Campo Alegre. A Faculdade de Letras localiza-se na Via Panorâmica, próxima ao entroncamento da rodovia. Para mais informações: <http://www.metrodoporto.pt>

Autocarro: A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é servida pelas seguintes linhas de autocarros: 200, 204, 207, 902 e 903. Independentemente do ponto de partida, a paragem do autocarro mais próxima da FLUP é a da Junta de Massarelos no Campo Alegre. Se não possuir bilhete de metro ou de autocarro ('Andante' ou 'Passe'), poderá efetuar a compra de um dentro do transporte. Para mais informações: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

Carro: A FLUP localiza-se no polo 3 da Universidade do Porto, no entroncamento rodoviário do Campo Alegre. Se vier do Norte ou de Leste, siga pela VCI, em direção a Lisboa (Ponte da Arrábida) e saia na saída Campo Alegre. Se vier de Sul, siga em direção à Ponte da Arrábida e saia na saída do Campo Alegre (primeira saída imediatamente depois da ponte).

Comboio: Se pretender deslocar-se para o Porto de comboio, deve dirigir-se a uma das duas principais estações: Campanhã ou S. Bento. Se utilizar a estação de Campanhã, existem dois tipos de transporte público disponíveis: (1) De metro: apanhe qualquer uma das linhas que passam por Campanhã pois todas elas irão levá-lo à Casa da Música sem ter que mudar de transporte (Para saber como ir da Casa da Música para a FLUP, por favor veja 'Metro' acima). (2) De autocarro: o autocarro 207 passa por Campanhã e segue em direção à Foz. Este autocarro irá levá-lo para a rua do Campo Alegre, onde terá que sair na paragem de Junta de Massarelos. Se sair em S. Bento existem também 2 meios de transporte público disponíveis: (a) de metro: a estação de metro de S. Bento fica mesmo à porta da estação de comboios, à esquerda. Deverá entrar no metro com destino ao Hospital de S. João e transferir na estação da Trindade para outro metro que passe na Casa da Música. Para saber como chegar à FLUP, por favor veja 'Metro' acima; (b) de autocarro: quando sair da estação de comboios, dirija-se a: (1) Praça da Cordoaria (no extremo superior da Rua dos Clérigos) e apanhe o autocarro

902 ou 903; (2) Praça D. João I e apanhe o autocarro 200 ou 207. Terá que sair na paragem Junta de Massarelos na Rua do Campo Alegre.

By Metro: The nearest Metro station to FLUP is Casa da Música and it's approximately 10 minutes away on foot. Once up on the surface, you can get on bus 204 heading to Foz and stop at Junta de Massarelos in Campo Alegre. The Faculty of Arts is located in Via Panorâmica, near the motorway junction. For more information: <http://www.metrodoporto.pt>

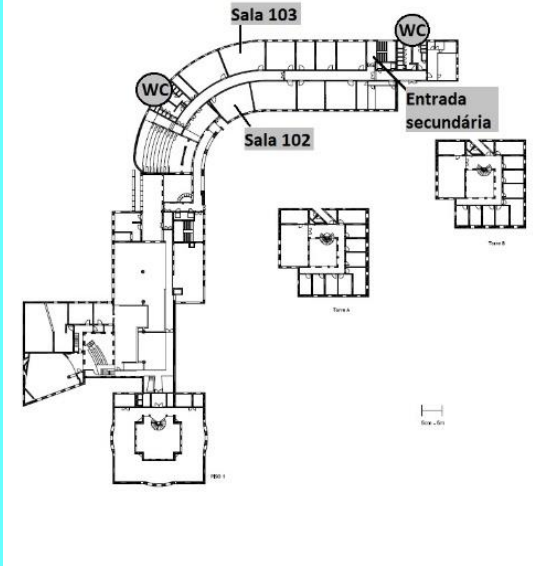
By Bus: The Faculty of Arts of the University of Porto is served by the following bus lines: 200, 204, 207, 902, 903. Regardless of the departure point, the closest bus stop to FLUP is Junta de Massarelos in Campo Alegre. If you do not have a metro or bus ticket ('Andante' or 'Passe'), you can purchase one on board. For more information: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

By Car: FLUP is located in Pole 3 of the University of Porto, at the road junction of Campo Alegre. If coming from North or East, you should follow the main collector road of VCI, towards Lisbon (Ponte da Arrábida) and exit in Campo Alegre. If coming from South, follow the direction towards Ponte de Arrábida and exit in Campo Alegre (1st exit immediately after the bridge).

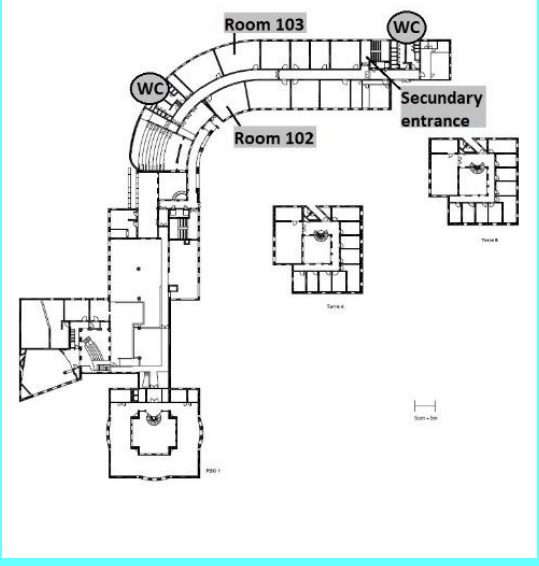
By Train: If you want to get to Porto by train, you should get off in one of two main stations: Campanhã or S. Bento. If you get off at Campanhã, there are 2 means of public transport available: (a) by metro: take any of the lines that go by Campanhã because any one of them will take you to Casa da Música without having to transfer (To learn how to go from Casa da Música to FLUP, please see 'By Metro' above); (b) by bus: bus 207 passes by Campanhã and heads towards Foz. This bus will take you to Rua do Campo Alegre, where you will have to stop at Junta de Massarelos. If you get off at S. Bento, there are also 2 means of public transport available: (a) by metro: the metro station of St. Bento is right outside the train station to the left and is an underground station. You should take the Metro heading towards Hospital de S. João. You will have to make the transfer at the Trindade Station, get on another Metro and then get off at Casa da Música. To learn how to go to FLUP, please see 'By Metro' above; (b) by bus: when getting off at the train station, go to: (1) Praça da Cordoaria (in the upper end of Rua dos Clérigos) and get on bus 902 or 903; (2) Praça D. João I and get on bus 200 or 207. You will have to get off at Junta de Massarelos in Rua do Campo Alegre.

FLUP | 1.º Piso | 1st Floor

FLUP-1º PISO

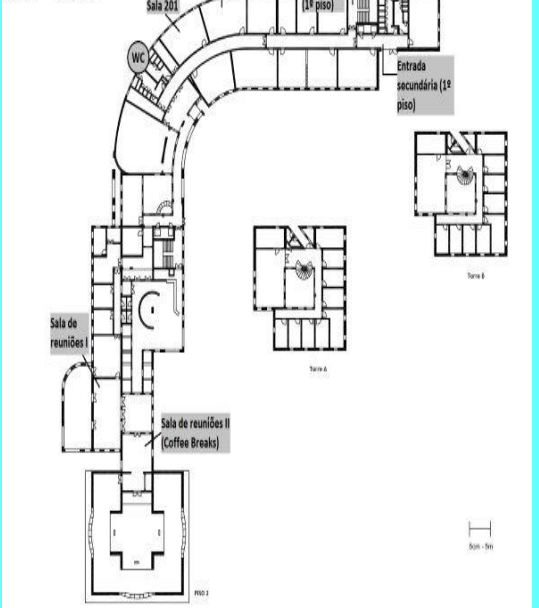


FLUP-1st FLOOR



FLUP | 2.º Piso | 2nd Floor

FLUP - 2º PISO



FLUP - 2nd FLOOR

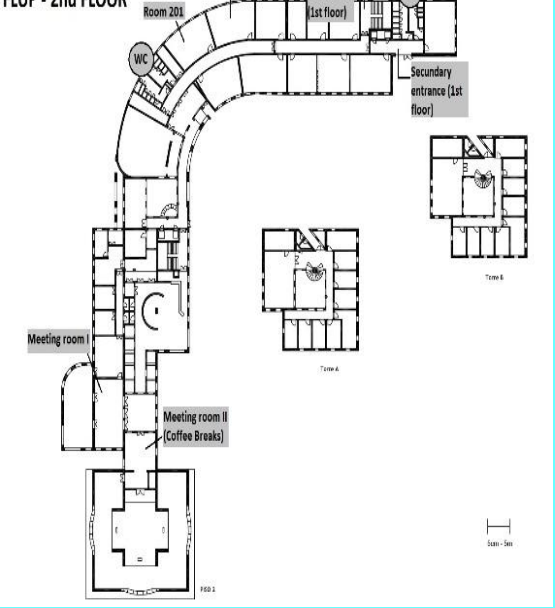




DIAGRAM OF THE HEART

DETACHMENT

LEE ECHES
LEE ECHES
LEE ECHES
LEE ECHES



**PROGRAMA RESUMIDO /
SHORT VIEW**

PROGRAMA RESUMIDO | SHORT VIEW

SEGUNDA-FEIRA, 30 MAIO 2022 | MONDAY, 30 MAY 2022

08h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND CREDENTIALATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the noble amphitheater and library, FLUP

08h30-08h45- SESSÃO DE ABERTURA | OPENNING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

09h00-10h00 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

10h00-10h15 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

10h15-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Salas 201 e 202 || Rooms 201 and 202

12h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de reuniões I e sala 208 || Meeting room I and room 208

15h40-16h20 – WORKSHOP BARBIE HACKERADA

Sala de reuniões I | Meeting room I

16h20-17h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

17h00-18h30 – MESA REDONDA 1 | ROUND TABLE 1

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

18h30-19h30 – SESSÃO PLENÁRIA | PLEARNY SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

PROGRAMA RESUMIDO | SHORT VIEW

TERÇA-FEIRA, 31 MAIO 2022 | TUESDAY, 31 MAY 2022

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Salas 201 e 202 | Rooms 201 and 202

10h00-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de reuniões I, salas 202 e 208 || Meeting room I, rooms 202 and 208

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Salas 201 e 202 | Rooms 201 and 202

16h00-16h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h30-18h00 – MESA REDONDA 2 | ROUND TABLE 2

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

18h00-19h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sala de reuniões I e sala 208 || Meeting room I and room 208

19h00 – 19h15 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

**PROGRAMA DETALHADO /
DETAILED SHEDULE**

DETA



SEGUNDA-FEIRA, 30 MAIO 2022 |

MONDAY, 30 MAY 2022

08h30 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO | WELCOME AND CREDENTIALIATION

Receção Entrada Principal / Junto Anfiteatro Nobre e Biblioteca, FLUP | Reception in main entrance/ Near the noble amphitheater and library, FLUP

08h30-08h45 – SESSÃO DE ABERTURA | OPENNING SESSION

Boas-vindas e Abertura institucional | Official Opening and Welcome Speeches

Chiara PUSSETTI - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Fernanda RIBEIRO - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

João TEIXEIRA LOPES - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Ricardo CAMPOS - CICS.Nova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Virgílio BORGES PEREIRA - Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

09h00-10h00 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Monika SALZBRUNN, ERC ARTIVISM-University of Lausanne /FTSR / ISSR, Suíça

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Revolutions and imagined futures from below. Activism through fabric, bodily performances and discourses in urban settings

Revoluções e futuros imaginados a partir de baixo. Ativismo através do tecido, performances corporais e discursos em ambientes urbanos

Research on art and activism focuses on activism in art as well as on art in activism. During the last ten years, mostly spectacular engaged artistic productions and well-mediated performative political actions have been researched. The ERC ARTIVISM project, “Art and Activism. Creativity and Performance as Subversive Forms of Political Expression in Super-Diverse Cities” (www.erc-artivism.ch), explores both phenomena, but particularly highlights the importance of “Revolutions from below” (Salzbrunn, under preparation) and the mise en pratique of imagined futures. Through long-term ethnographic research on three continents (Africa, United States of America, Europe), conducted from a multi-sensory perspective, we have shown how activism is being practiced through fabric, bodily performances and discourses in urban settings. The present keynote will provide examples of unspectacular but subversive bottom-up lead artistic actions which express imagined futures, and which we have been following for the last years.

A investigação sobre arte e ativismo centra-se no ativismo na arte, bem como na arte no ativismo. Durante os últimos dez anos, foram pesquisadas produções artísticas engajadas e ações políticas performativas bem mediatizadas. O projeto ERC ARTIVISM, "Art and Activism" (Arte e Ativismo). Criatividade e Performance como Formas Subversivas de Expressão Política em Cidades Super-Diversas" (www.erc-artivism.ch), explora ambos os fenómenos, mas destaca particularmente a importância das "Revoluções vindas de baixo" (Salzbrunn, em preparação) e a *mise en pratique* de futuros imaginados. Através da investigação etnográfica a longo prazo em três continentes (África, Estados Unidos da América, Europa), conduzida de uma perspetiva multissensorial, temos mostrado como o ativismo está a ser praticado através de tecidos, performances corporais e discursos em ambientes urbanos. A presente tónica irá fornecer exemplos de ações artísticas de vanguarda pouco espetaculares mas subversivas, de baixo para cima, que exprimem futuros imaginados, e que temos vindo a seguir nos últimos anos.



Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

10h00-10h15 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

10h15-11h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 1: Antropoceno, mudança climática, sustentabilidade e ativismo ambiental

Session 1: Anthropocene, climate change, sustainability and environmental activism

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

El rol de las distopías ambientales en la desactivación de la protesta: greenwashing y audiovisual mainstream / The role of environmental dystopias in deactivating protest: greenwashing and mainstream

Ana-Clara Rey SEGOVIA - Universitat de València, Espanha.

Transmedia y fanmade: el universo distópico de Metro 2033 como herramienta para entender nuestro mundo

Mariano Urraco SOLANILLA - Universidad a Distancia de Madrid, Espanha

Andy Eric Castillo PATTON - Universidad Complutense de Madrid, Espanha

The New Farmers Project

Paul STOCK - University of Kansas, Estados Unidos da América

Tim HOSSLER - University of Kansas, Estados Unidos da América

D. Bryon DARBY - Utah State University, Estados Unidos da América

O antropoceno como estorvo da militância política | The Anthropocene as a hindrance to political activism

Pedro Miguel FERREIRA - Universidade de Coimbra, Portugal

Art in Nature: using mainstream arts to create a new global workforce for environmental science

Ella SPIRA - Sisters Grimm, Reino Unido

Pietra MELLO-PITTMAN - Sisters Grimm, Reino Unido

No Fun at All. Contributos para uma abordagem do punk, da slow fashion e do ativismo climático

Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Sofia SOUSA – Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Sala 201 | Room 201

Sessão 2: Novas modalidades de direito a cidade e reivindicação do espaço

Session 2: New modalities of right to the city and space claim

Moderador | Chair: João Carlos MARTINS - CICS.NOVA, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Ensaio Manifesto: embeber a cidade com intervenções artísticas urbanas

Thaís Ivo dos SANTOS - Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Paulo Cezar Nunes JUNIOR - Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Caminhar com artistas na cidade: abordagem sensível de intervenções urbanas

Caterine REGINENSI - Universidade Estadual do Norte Fluminense, Brasil

O Ativismo não se diz, Faz-se! Uma reflexão baseada nas práticas de street art

António Monteiro de OLIVEIRA - Centro Estudos Culturais-ISCAP, Portugal

Cenas do Gueto. Mocho tá na casa”. Etnografias audiovisuais sobre o quotidiano de um bairro da periferia de Lisboa

Otávio RAPOSO - CIES-ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Sala 202 | Room 202

12h00 – 14h00 – Almoço | Lunch

14h00 – 15h40 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 3: Contradições e paradoxos dos art worlds contemporâneos

Session 3: Contradictions and paradoxes of contemporary art worlds

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

O lugar contraditório do artista no neoliberalismo

Teresa Duarte MARTINHO - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Activist Art? Alternative Lifestyle! Mediating Art Activism in the Chinese Authoritarian Neo-liberalist Context: Case of the Guangzhou independent artists

Ruoxi LIU - University of Cambridge, Reino Unido.

À contra(f)acção!

Raquel BOAVISTA - Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação, Universidade do Porto, , Portugal

Arte, propaganda e distopia: uma análise da retroalimentação realidade/ficção

Enrique Meléndez GALÁN - Universidad de Oviedo, Espanha

Dos processos de erosão e de resistência da alternativa artística na contemporaneidade portuguesa recente

Susana JANUÁRIO – Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Correr o Risco / Run the Risk

Juliano MORAES - i2ADS, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal

Sala de reuniões I | Meeting Room I

Sessão 4: Cidades, sons e formas contemporâneas de protesto

Session 4: Cities, sounds and contemporary forms of protest

Moderadora | Chair: Federica MANFREDI - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

24 Hour Party People @Maus Hábitos e Passos Manuel

Ana Alves da SILVA - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Maria Francisca Rodrigues MACHADO - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Maria João LEANDRO - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Matilde Samagaio GANDRA - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

A cena musical das covers no Youtube

Constança SANTOS - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Miguel VIDAL - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Rodrigo DIOGO - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal

Paulo SOUSA - Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Porto, Portugal

Minina di céu entre Portugal e Cabo Verde: Sara Tavares de voz e guitarra para uma cena musical lusófona

Catarina FERREIRA DA SILVA - Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Porto, Portugal

Tá patrão: um estudo sobre trabalho no funk de São Paulo

Marcos Roberto Mariano PINA - UNICAMP

Resiliência: aprendizados de uma residência pensada e realizada junto com mulheres do hip hop

Gabriela LEAL - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sala 208 | Room 208

15h40 – 16h20 – WORKSHOP

Federica MANFREDI - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal.

Isabel PIRES - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal.

“The Hacked Barbie” go outside: from Lisbon 2021 to Porto 2022. An experimental dissemination hit for a militant anthropology

"The Hacked Barbie" vai lá fora: de Lisboa 2021 ao Porto 2022. Um sucesso de disseminação experimental para uma antropologia militante

O que acontece quando os dispositivos científicos baseados na prática circulam fora da academia e vão para a rua à procura de pessoas? O que acontece quando os cidadãos saem para dar um passeio e são atingidos por artesanato criativo inesperado, ligado a conhecimentos científicos? A equipa Excel propõe uma experiência de rua com o objetivo de apresentar os resultados da série de workshops "The Hacked Barbie" - que foram realizados em Lisboa 2021, por ocasião da edição anterior do COMbART, bem como das propostas executadas em Roma, Milão, e online. O workshop "The Hacked Barbie" é uma atividade de divulgação do projeto de investigação EXCEL - The Pursuit of Excellence, coordenado por Chiara Pussetti como Investigadora Principal no Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa, e apresentado pela primeira vez no Dia Mundial da Antropologia 2021, organizado pela Universidade de Milão-Bicocca. Investigando intervenções corporais a longo prazo e não terapêuticas, o projeto EXCEL estuda as tecnologias de valorização dirigidas ao corpo a fim de melhorar as capacidades cognitivas, competitividade e desempenhos sócio-profissionais, alcançadas através de drogas inteligentes, procedimentos cosméticos, branqueamento da pele ou de outras técnicas, como o biohacking. O workshop “The Hacked Barbie” convidou mais de 58 participantes, com origens tão diversas como de Itália, Portugal, Brasil, Alemanha e Inglaterra, a recriarem-se utilizando a metafórica carne plástica de bonecas: a Barbie é um símbolo da perfeição de género e ilusionista que visualiza muitos dos modelos de excelência e das desigualdades estruturais que influenciam de forma substancial práticas quotidianas de cuidados e valorização dirigidas aos corpos contemporâneos. Recriando tais práticas com intervenções simbólicas numa boneca, os participantes foram levados a desconstruir e visibilizar significados de perfeições associadas aos seus próprios desejos e aos seus corpos. O workshop destacou preocupações, estratégias, modelos eurocêtricos e pós-coloniais de perfeição envolvendo conceitos como saúde, beleza,

identidade de género, orientação sexual e adequação de acordo com a idade, possibilidades económicas e a cor da pele ou o país de origem. Muitas contribuições criticam os modelos hegemónicos de beleza mas, na maioria das vezes, confirmam a encarnação destes mesmos valores. Esta proposta visa organizar uma exposição de rua de alguns dos projetos da “The Hacked Barbie” durante os dias do COMbART 2022, na cidade do Porto, a fim de partilhar espontaneamente conhecimentos científicos com os cidadãos - oferecendo a oportunidade de reagir, aprender, protestar, desdobrar, problematizar e visibilizar o papel dos padrões hegemónicos de perfeição em atividades orientadas para o corpo, tais como regimes alimentares, hábitos de maquilhagem, escolhas de indumentária, comportamentos cosméticos e rotinas de treino. A ocasião proporcionará a possibilidade de expandir a amostra de dados recolhidos pelas organizadoras da oficina e de os integrar com as reações do público fora da academia. O nosso objetivo é estimular uma reflexão continuando o trabalho que animou o Workshop “The Hacked Barbie” nas 6 edições anteriores, questionando o olhar sobre os corpos dos participantes e democratizando os conhecimentos científicos em vez de os restringir em artigos ou outros produtos normalmente privilegiados por académicos ou intelectuais, mas distantes de um público maior. Então, o que acontecerá quando a Barbie hackeada for dar um passeio pelos Aliados?

What happen when practice-based scientific devices circulate outside of the academy and go in the street looking for people? What happen when citizens go out for a stroll and are hit by unexpected creative handcrafts connected to scientific insights? The Excel team proposes a street experiment aiming to present the results of the workshop series “The Hacked Barbie”, that have been performed in Lisbon 2021 in occasion of the previous edition of COMbART, as well as the proposals carried out in Rome, Milan and online. The workshop “The Hacked Barbie” is a dissemination activity of the research project Excel-The Pursuit of Excellence, lead by Chiara Pussetti as Principal Investigator at the Institute of Social Sciences - University of Lisbon, and presented for the first time at the World Anthropology Day 2021 organized by the University Milano-Bicocca. Investigating long terms and non-therapeutic body interventions, the Excel project is unfolding the enhancing technologies directed to the body in order to improve cognitive abilities, competitiveness and social-professional performances through smart drugs, cosmetic procedures, skin bleaching and other techniques such as biohacking. The “The Hacked Barbie” workshop invited over 58 participants, among Italy, Portugal, Brasil, Germany and England, to recreate themselves using the metaphorical plastic flesh of dolls: the Barbie is a symbol of gendered and illusionistic perfection that visualizes many of the models of excellence and of the structural inequities that influence many of the everyday practices of care and enhancement directed to contemporary bodies. Re-creating such practices with symbolical interventions on a doll, participants were driven to deconstruct and visibilize meanings of perfections associated to their own desires and body-habits. The workshop highlighted preoccupations, strategies, euro-centric and post-colonial models of perfection involving concepts as health, beauty, gender identity, sexual orientation and appropriateness according to age, economical possibilities and the color of the skin or the country of origin. Many contributions criticize hegemonic models of beauty but, most of the time, confirming the embodiment of this values. This proposal aims to organize a street exposition of some of “The Hacked Barbie” projects during the days of COMbART 2022, in the city of Porto, in order to spontaneously share scientific insights with citizens - offering the chance to react, learn, protest, unfold, problematize and visibilize the role of hegemonic standards of perfection in body-oriented activities such as diet regimes, make-up habits, choices of cloths, cosmetic behaves and training routines. The occasion will furnish the possibility to expand the sample of data collected

by the workshop organizers and to integrate them with the reactions of the public outside of the academy. Our goal is to stimulate a reflection continuing the work that animated “The Hacked Barbie” workshops in the previous 6 editions, questioning the gaze on the bodies of participants and democratizing scientific insights rather than restrain them in articles or other products usually privileged by academics or intellectuals, but distant from a larger public. So, what will happen when hacked Barbie goes for a stroll through Aliados?

Sala de reuniões I | Meeting Room I

16h20-17h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

17h00-18h30 – MESA REDONDA | ROUND TABLE

Facilitadora | Facilitator: Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Adolfo Luxúria CANIBAL, Mão Morta, Braga, Portugal

Ana BENTO, multi-instrumentista, compositora e workshop leader, Viseu, Portugal

Manuel MOLARINHO, compositor e baixista, Porto, Portugal

ODETE, cantora e performer, Lisboa, Portugal

Samanta MULECA, rimadora, compositora e intérprete, Lisboa, Portugal

Músicas em tempos de cólera

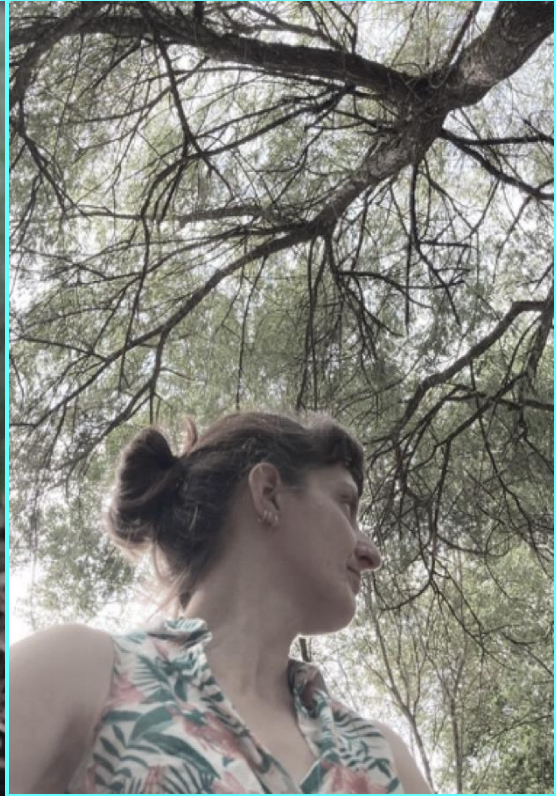
Songs in time of cholera

A música é uma expressão de poder, e não apenas um poder sónico ou emocional. A música, especialmente quando criada em resposta aos problemas sociais que afetam o mundo, transforma-se numa força única. No entanto, nem todas as canções que abordam os problemas da sociedade se tornam numa canção de protesto. Por isso, nesta mesa, procuramos analisar o papel da música popular como potenciador de uma mobilização política e como um importante indicador das profundas mudanças e reconstruções de identidade dos jovens na modernidade tardia. As canções podem constituir manifestações que não só procuram denunciar, mas também intervir/agir, e por vezes provocar a ação. Também procuramos demonstrar as modalidades pelas quais a música cria e constrói experiências partilhadas e o poder das canções de protesto para aproximar as pessoas e moldar as subjetividades políticas. Por exemplo, o rap e o mahragan formaram a banda sonora das Revoluções Tunisina e Egípcia e ilustram o poder modelar das canções de protesto. Num período pós-Revolução, com a desmobilização política, estes géneros voltaram aos seus papéis anteriores de cristalizadores da experiência dos jovens dos seus contextos sociais. A música também tem um papel chave – e muitos dos participantes nesta mesa experienciam-no quotidianamente – em novas formas de protesto que não são o resultado de uma única ação concertada, mas sim de um conjunto de ações de artistas dispersos que visam o mesmo objetivo: catástrofes ambientais, xenofobia e racismo crescentes, instabilidade de emprego e aumento do desemprego, fanatismo religioso, desigualdade de

género e discriminação LGBTQI+, gentrificação e turistificação das cidades, nova escravidão humana que envolvem a pedofilia, o sacrifício de animais, entre outros.



Music is an expression of power, not just a sonic or emotional power. Music, especially when created in response to social problems affecting the world, becomes a unique force. However, not every song that addresses society's problems becomes a protest song. Therefore, in this table, we seek to analyse the role of popular music as a potentiator of political mobilisation and as an important indicator of the profound changes and reconstructions of identity of young people in late modernity. Songs can constitute manifestations that not only seek to denounce, but also to intervene/act, and sometimes to provoke action. We also seek to demonstrate the ways in which music creates and constructs shared experiences and the power of protest songs to bring people together and shape political subjectivities. For example, rap and mahragan formed the soundtrack of the Tunisian and Egyptian Revolutions and illustrate the shaping power of protest songs. In a post-Revolutionary period, with political demobilisation, these genres have returned to their previous roles as crystallisers of young people's experience of their social contexts. Music also plays a key role - and many of the participants in this panel experience it on a daily basis - in new forms of protest that are not the result of a single concerted action, but rather a collection of actions by scattered artists aimed at the same goal: environmental catastrophes, growing xenophobia and racism, job instability and rising unemployment, religious bigotry, gender inequality and LGBTQI+ discrimination, gentrification and touristification of cities, new human slavery involving paedophilia, animal sacrifice, among others.



Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

18h30-19h30 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Pedro SERRAZINA, Universidade Lusófona de Lisboa, Society for Animation Studies, Ecstatic Truth, Lisboa, Portugal.

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

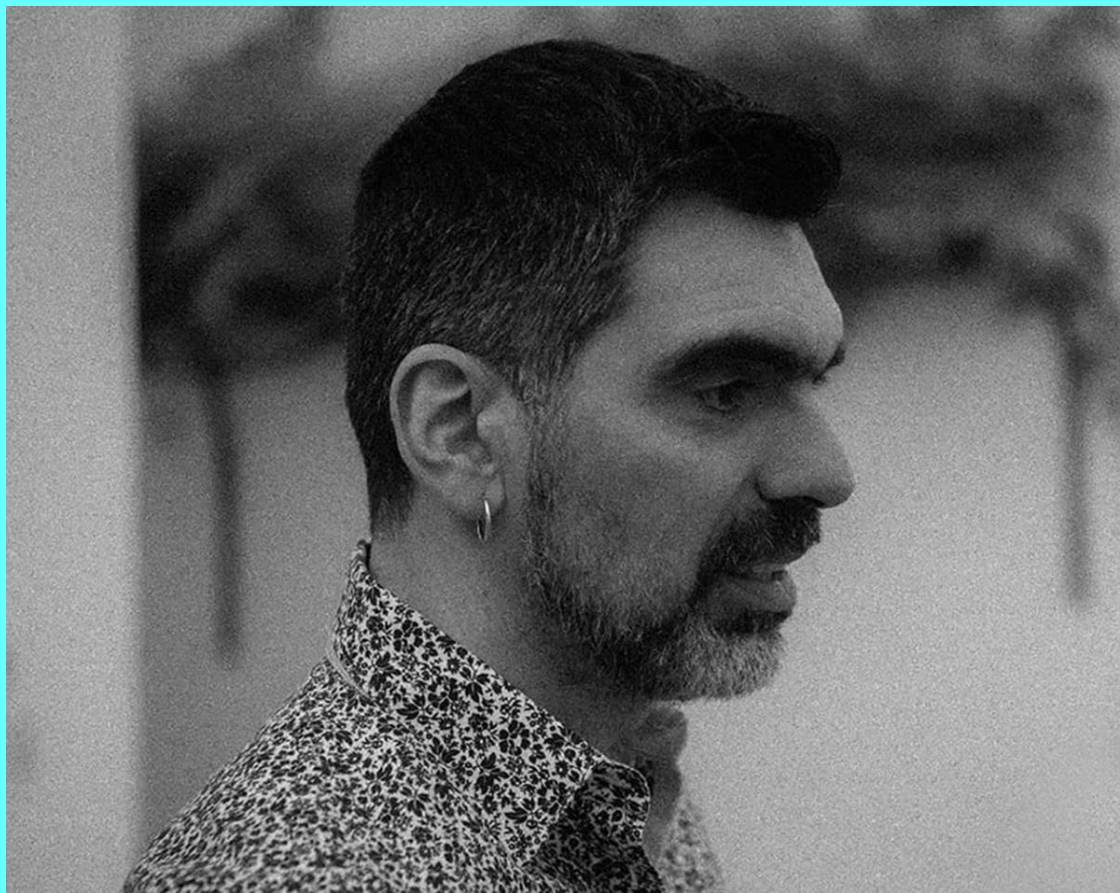
Animação, espaço público e gentrificação: a imagem animada como forma de resistência

Animation, public space and gentrification: the animated image as a form of resistance

No passado recente, muitas cidades europeias, e o Porto e Lisboa em particular, sofreram uma transformação rápida e dramática, com os seus centros urbanos a passarem de lugares iminentemente sociais a objetos de exploração económica extrema: o aumento dos hotéis e das plataformas de aluguer online afastou os habitantes originais, e os movimentos sociais orgânicos foram substituídos pelos fluxos transitórios dos visitantes de curta duração. Esta implosão do espaço público e social contemporâneo promove os centros urbanos como citações de história ausente. Como Augé sugere, esta remodelação de lugares que costumávamos conhecer como culturalmente identitários, torna-os "lugares de memória", em que os moradores mais velhos e resistentes se tornam "espectadores de si próprios" (2000: 56). Dando corpo a mundos fantásticos e realidades visualmente irresistíveis, o cinema de animação é entendido pelo grande público como forma de entretenimento por excelência, permitindo a ilusão de um espaço de fuga, alternativo ao que habitamos. Mas, neste contexto, será abordado o potencial da imagem animada como forma de resistência à diluição dos centros urbanos: refletindo sobre o que o arquiteto Norberg-Schulz chama de *Genius Loci*, o espírito do lugar, e questionando noções contrastantes de identidade, pertença e interesses comerciais, para evocar a essência social do(s) espaço(s) que habitamos. Trazendo a pergunta de Hantelmann, sobre como pode a arte "tornar-se política ou socialmente significativa" (2017: 9), para um contexto de animação, esta apresentação refere workshops e curtas-metragens para propor uma prática da imagem animada que vai além de um papel decorativo, cumprindo uma função analítica e social(mente reflexiva) sobre a ocupação do espaço público e a(s) sua(s) dinâmica(s).

In the recent past, many European cities, and Porto and Lisbon in particular, have undergone a rapid and dramatic transformation, with their city centres turning from imminently social places to objects of extreme economic exploitation: the rise of hotels and online rental platforms has driven away the original inhabitants, and organic social movements have been replaced by the transient flows of short-term visitors. This implosion of contemporary public and social space promotes urban centres as citations of absent history. As Augé suggests, this reshaping of places we used to know as culturally identitarian makes them 'places of memory', in which older, hardy residents become 'spectators of themselves' (2000: 56). Giving body to fantastic worlds and visually irresistible realities, animation cinema is understood by the general public as a form of entertainment par excellence, allowing the illusion of a space of escape, alternative to the one we inhabit. But in this context, the potential of the animated image as a form of resistance to the dilution of urban centres will be addressed: reflecting on what the architect Norberg-Schulz calls *Genius Loci*, the spirit of place, and questioning contrasting notions of identity, belonging and commercial interests, to evoke the social essence of the space(s) we inhabit. Bringing Hantelmann's question, on how can art "become politically or socially meaningful" (2017: 9), to an animation context, this presentation references workshops and short films to propose a

practice of the animated image that goes beyond a decorative role, fulfilling an analytical and social(mind reflective) function on the occupation of public space and its dynamic(s).



Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater



TERÇA-FEIRA, 31 MAIO 2022 |

TUESDAY, 31 MAY 2022

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2022

08h45-10h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 5: A dança dos corpos sensíveis

Session 5: The dance of the sensitive bodies

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Abordagens somáticas para construção de um corpo sensível

Marina Campos MAGALHÃES - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

The Sound of Nonhuman. Body knowledge and ecological performance as tools to re/think cohabitation in the era of the environmental crisis

Teresa MASINI - Università Luav di Venezia, Itália

O traço contínuo do envelhecimento por entre o amor, o sexo e o erotismo

Gisela de Oliveira GUSMÃO - Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil

Caroline Zablonki D'AGOSTINI - Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Brasil

Os corpos dissidentes como fonte identitária e expressão ativista: o projeto Artcitizenship

João Carlos MARTINS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Ricardo CAMPOS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

CALL FOR ARTISTS Body as a canvas. Guerrilla fighting against unrealistic beauty standards

Chiara PUSSETTI - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Federica MANFREDI - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Isabel PIRES - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Sala 201 | Room 201

Sessão 6: Cinema, imagens e mudança social

Session 6: Cinema, images and social change

Moderadora | Chair: Susana JANUÁRIO – Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Para lá do Cinema Português: uma análise de narrativas cinematográficas contra-hegemónicas

Ana Cristina PEREIRA - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Carla CERQUEIRA - Universidade Lusófona do Porto, Portugal

Cinema, memória e educação: o papel da reflexão crítica em contexto escolar na descolonização do conhecimento

Isabel MACEDO – CECS, Universidade do Minho, Portugal

Rosa CABECINHAS – CECS, Universidade do Minho, Portugal

Trajetórias improváveis no pós 25 de Abril: José Diogo e João César Monteiro

Pedro RÉQUIO - Universidade de Coimbra, Portugal

O cinema como arma de mudança: a experiência do Clube de Cinema de Campanhã

Tânia LEÃO – Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Gil FESCH - Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Beatriz LACERDA - Clube de Cinema de Campanhã, Portugal

A improvisação como prática de liberdade, escolha e sentido na arte de Katie Duck

Nicolle Carvalho Pinto VIEIRA – FCSH, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sala 202 | Room 202

10h00 – 11h40- SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 7: Corpos, riscos, comunidades imaginadas e cidadanias insurgentes

Session 7: Bodies, risks, imagined communities and insurgent citizenship

Moderadora | Chair: Isabel PIRES - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal

Paisagens em movimento: os lugares fronteiriços da prática artística / Landscapes in motion: the borderlands of artistic practice

Renata GASPAR - Investigadora independente, Portugal

Procurando a DIVA no Sul Global. Feminismo, arte e política

Paula GUERRA - GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Cláudia de OLIVEIRA - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

"Menina com a máscara da morte": experiências em antropologia, arte e educação em tempos de pandemia

Ceres Karam BRUM - Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Amanda SILVEIRA - Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Fernanda Ströher BARBOSA - Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Fragmentos e ligações: a memória criativa do corpo em tempos da Covid-19. Dança contextual com jovens no espaço público

Ana Moya PELLITERO - CHAIA / Universidade de Évora, Portugal

Sala 208 | Room 208

Sessão 8: Cidadania, artes comunitárias e democracia

Session 8: Citizenship, community arts and democracy

Moderador | Chair: Ricardo CAMPOS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Do Festival Hip-Hop Konsienti à Kubaka: rap e (re)construção de uma identidade de resistência e emancipação

Redy Wilson LIMA - Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais - Cabo Verde, CEsA/CSG/ISEG-UL, Lisboa

(Anti)-citizenship protest in India: understanding through art and musical protest

Deep CHAND - Goethe University Frankfurt, Alemanha

The SensOverall works. Exercises in equipping socially sensitive art

Eva ROSSAL - Jagiellonian University, Polónia

Joanna WOWRZECZKA - University of Silesia, Polónia

The practice of activism and citizenship in the symbiosis of informal urban agriculture and community artistic practices

Raquel Luz SOUSA - DINÂMIA'CET-IUL-ISCTE, Portugal

Isabel Cristina CARVALHO – CIAC, Universidade Aberta, Portugal

Deep local democracy from circus organizations in Chile

Aurore DUPUY - Université Paris-Est-Créteil, França

Sala de reuniões | Meeting room |

Sessão 9: Ativismos, participação e cidadania

Session 9: Activism, participation and citizenship

Moderador | Chair: João Carlos MARTINS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sharing Empowers? Reflexões sobre ativismo, participação e cidadania

Marta Noronha SOUSA - ISCE Douro, Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Portugal

Activism and places of resistance: understanding the 2021 Colombian protests as acts of communicative citizenship and solidarity

Camilo Tamayo GOMEZ - The University of Huddersfield, Reino Unido

Forensic architecture: das relações possíveis entre a arte contemporânea e o conceito de verdade

Lais Rabello de ANDRADE - Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal

Silencios visuales: experiencia estética de la mirada en el arte y la protesta social en Art-Less y Take the Money and Run

José Luis Sánchez RAMÍREZ - Universitat Pompeu Fabra, Espanha

As trincheiras e o FRONT: bastidores criativos de um média-metragem de dança

Eden PERETTA - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Bárbara CARBOGIM - Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Cláudio ZARCO - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Daniela MARA - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Jefferson FERNANDES - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Lucas RODRIGUES - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Marina FREIRE - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Tatiane ANDRADE - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Vina AMORIM - Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Sala 202 | Room 202

11h40-12h00 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

12h00-13h00 – SESSÃO PLENÁRIA | PLENARY SESSION

Extinction Rebellion, group of committed climate activists working under the XR banner, Austrália (Catherine STRONG)

Moderadora | Chair: Paula GUERRA – Faculdade de Letras, CEGOT, CITCEM, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Extinction Rebellion Westside Naarm

Extinction Rebellion emerged in the UK in 2018, with a strategy of using non-violent civil disobedience to cause extensive disruption to 'business as usual' as a way of drawing attention to the climate crisis. The group's use of colour and artistic approaches likely contributed as much to its initial appeal as its use of disruptive action, with the compelling imagery that accompanied actions providing irresistible media content. However, while taking a novel approach to visual communication and 'branding', XR is merely the latest manifestation of non-violent direction action by activist groups and draws on pre-existing repertoires to create disruption and bring attention to their cause. This talk uses a collaborative approach to draw on the perspectives and experiences of the Westside group to explore how knowledge about being activists is shared, and how the history of activism becomes embodied in new participants. This is explored through an inside examination of the processes of imagining, planning and delivering an action.

A *Extinction Rebellion* surgiu no Reino Unido em 2018, com uma estratégia de utilizar a desobediência civil não violenta para causar uma grande perturbação nos "business as usual"

como forma de chamar a atenção para a crise climática. A utilização de abordagens artísticas e coloridas pelo grupo contribuiu provavelmente tanto para o seu apelo inicial como para a sua utilização de ações perturbadoras, com as imagens convincentes que acompanhavam as ações fornecendo conteúdos mediáticos irresistíveis. No entanto, embora adotando uma abordagem inovadora da comunicação visual e "branding", XR é apenas a mais recente manifestação de ações de direção não violentas por parte de grupos ativistas, e recorre a repertórios pré-existentes para criar perturbações e chamar a atenção para a sua causa. Esta palestra utiliza uma abordagem colaborativa para explorar as perspetivas e experiências do grupo de Westside para explorar a forma como o conhecimento sobre ser ativista é partilhado, e como a história do ativismo se corporiza em novos participantes. Isto é explorado através de um exame interno dos processos de imaginação, planeamento e realização de uma ação.



Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

13h00-14h00 – Almoço | Lunch

14h00-15h45 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 10: Celebrações, sonoridades e participação comunitária

Session 10: Celebrations, sounds and community participation

Moderadora | Chair: Sofia SOUSA – Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Slams, saraus e outras performances: juventudes, ativismos e formas de re-existência em São Paulo/Brasil

Simone Luci PEREIRA - Universidade Paulista, Brasil

Sílvia BORELLI - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

João Marcelo BRAS - Universidade Paulista, Brasil

Maria Claudia PAIVA - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

André QUEIRÓZ - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Arte viva, cidade viva: a experiência do espetáculo passeio noturno em Cuiabá/MT- Brasil

Airton de Lacerda NASCIMENTO - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Maristela CARNEIRO - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Naiane Silva GONÇALVES - Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Nem utopia, nem ruínas: Fordlândia

Yuri FIRMEZA - Universidade de Lisboa, Portugal

(In)Visibilidades urbanas. graffiti | mulheres artistas | Salvador | invisibilidades

Rafael Santos CÂMARA - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Aline Kedma Araujo ALVES - Universidade São Paulo, Brasil

Elyane Lins CORRÊA - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Sala 201 | Room 201

Sessão 11: Resistências, sobrevivências e comba(r)tes quotidianos

Session 11: Resistance, survival and daily struggle

Moderador | Chair: João Carlos MARTINS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Resistir ou sucumbir? Acerca de atos de sobrevivência

Simone FORMIGA - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Nathália VALENTE - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Fernanda MORAIS - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Resistência, festejos populares, Pasolini e trabalhos de alunos/as de graduação

Fernanda MORAIS - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Simone FORMIGA - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Aline JOBIM - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Nuevas construcciones identitarias para un modelo transcultural al femenino

Maria Laura MARINACCIO - Universidad del Pais Vasco, Universidad de Foggia, Espanha

Ensaio imagético corpo, lar e luta: comunidades intencionais poéticas de presentificação de futuros possíveis

Claudyanne Rodrigues de ALMEIDA – UFMT

O funk brasileiro enquanto arte de combate

Maíra Neiva GOMES – Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Sala 202 | Room 202

16h00-16h30 – Coffee break

Sala de Reuniões II | Meeting Room II

16h30-18h00 – MESA REDONDA | ROUND TABLE

Facilitadora | Facilitator: Sofia Sousa, Instituto de Sociologia, Universidade do Porto, Portugal

Amanda COPESTEIN, artista visual e pesquisadora, Porto, Portugal

Bárbara Zamorano HEVIA, artista freelance circense e bailarina contemporânea, Porto, Portugal

Carla CRUZ, artista, investigadora e professora auxiliar na EAAD, Universidade do Minho, Portugal

Sandra PINHEIRO, artista, ativista e estudante de sociologia, Porto, Portugal

Virna TEIXEIRA, poeta, tradutora e neurologista, Brasil e Reino Unido

In-cóg-ni-tas / n.f. Segredos por desvendar. Mulheres, migrações e ativismo na contemporaneidade

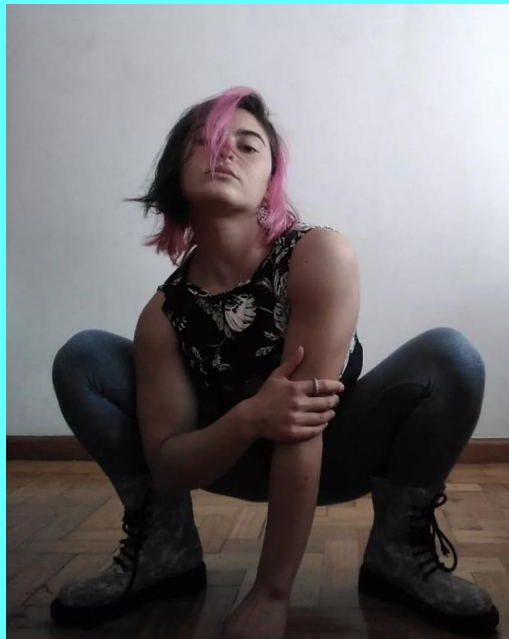
In-cóg-ni-tas / n.f. Secrets to be unveiled. Women, migrations and activism in contemporary times

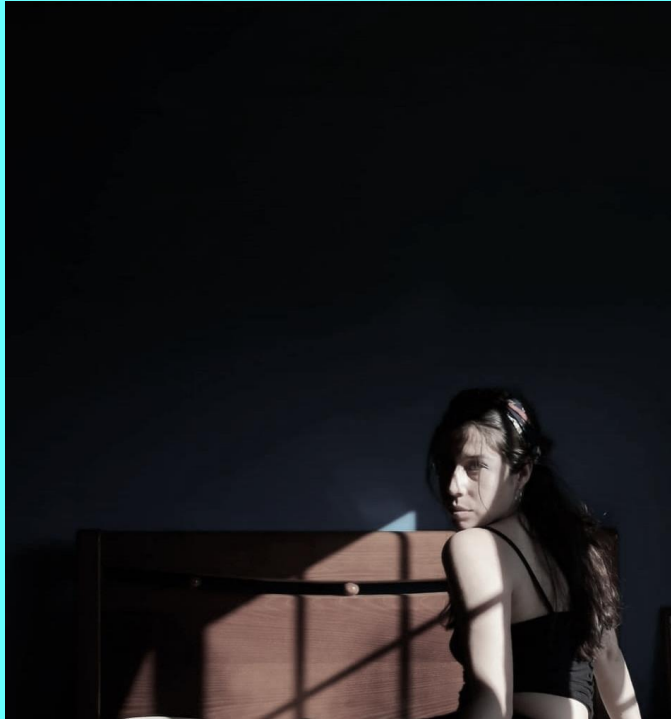
Desde o início do milénio – com maiores ou menores oscilações – que a imigração em Portugal tem evoluído de forma paulatina, (re)configurando as suas matrizes sociais, geográficas e culturais. Neste contexto, o aumento da imigração feminina é particularmente visível. Contudo, estas mulheres migrantes e as suas reconstruções identitária-culturais permanecem invisíveis - nos campos académico, mediático e político - e elididas pela tendência para a neutralidade de género relativamente à reconstrução dos imaginários culturais dos imigrantes. Durante muito tempo que as mulheres imigrantes têm sido vistas como meros agentes passivos, não sendo espectável que estas possuam interesse pelas mais diversas expressões artístico-culturais. Logo, muito menos era esperado que estas pudessem ser artistas, produtoras, criadoras, etc. Com efeito, esta mesa-redonda pretende demonstrar o potencial transformador das produções

culturais e artísticas de três mulheres, com uma trajetória de migração, bem como evidenciar que as artes podem ser uma arma, isto é, um meio eficaz para transformar as sociedades contemporâneas. A arte, no contexto desta mesa, revela-se como um veículo transformador, mas também enquanto um meio de comunicação das percepções ampliadas sobre desafios vividos e enfrentados, relacionados com perspectivas de género, com os processos de reconfiguração identitários e com a criação de oportunidades, isto é, de novos lugares de fala. Nesta mesa-redonda, cada uma destas participantes vai debruçar-se sobre temáticas como a inclusão social, estratégias para a produção artística e as suas trajetórias de migração.

Since the beginning of the millennium - with greater or lesser oscillations - immigration in Portugal has evolved gradually, (re)shaping its social, geographical and cultural matrices. In this context, the increase of female immigration is particularly visible. However, these migrant women and their identity-cultural reconstructions remain invisible - in the academic, media and political fields - and elided by the tendency towards gender neutrality regarding the reconstruction of immigrants' cultural imaginaries. For a long time, immigrant women have been seen as mere passive agents, not expected to have an interest in the most diverse artistic and cultural expressions. Therefore, it was even less expected that they could be artists, producers, creators, etc. Indeed, this round table aims to demonstrate the transformative potential of the cultural and artistic productions of three women with a migration background, as well as to show that the arts can be a weapon, that is, an effective means of transforming contemporary societies. Art, in the context of this roundtable, reveals itself as a transformative vehicle, but also as a means of communication of expanded perceptions about lived and faced challenges, related to gender perspectives, to identity reconfiguration processes and to the creation of opportunities, that is, of new places to speak. In this round table, each of these participants will focus on themes such as social inclusion, strategies for artistic production and their migration trajectories.







Anfiteatro Nobre | Noble Amphitheater

18h00-19h00 – SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Sessão 12: Resistências, corpos e artificações

Session 12: Resistances, bodies and artifices

Moderador | Chair: Otávio RAPOSO – CIES, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Black Women in Resistance: a study of three writers of the Harlem Renaissance

Meriem KEFI - University of Versailles, França

Planning through bodies. Feminism, Cinema and Architecture in Hackney between 70s and 80s

Roberta Da SOLLER - Università IUAV di Venezia, Itália

Renegotiating Eastern queerness: Perspectives on social change back home among the Romanian LGBTQ+ diaspora

Bianca STANEA - Babes-Bolyai University Cluj-Napoca - Faculty of Sociology and Social Work, Roménia

"Somos feitas da matéria de que são feitos os sonhos". Histórias de resistência entre antropologia e arte

Chiara PUSSETTI - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Portugal

Research ethics and club autoethnography: How and when to call out racism

Kim RAMSTEDT — University of Helsinki / Research Association Suoni, Finlândia

Sala 208 | Room 208

Sessão 13: Utopias, distopias, experimentações e futuro

Session 13: Utopias, dystopias, experimentations and future

Moderador | Chair: João Carlos MARTINS - CICSNova, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Messianism, utopia and political engagement in Daniel Bensaïd

Josep Maria ANTENTAS - Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha

Utopias in discourses and artistic practices. Insights from Genoa, Yaoundé and Los Angeles

Raphaëla von WEICHS - ERC ARTIVISM, University of Lausanne, FTSR, ISSR, Suíça

Monika SALZBRUNN - ERC ARTIVISM, University of Lausanne, FTSR, ISSR, Suíça

Sara WIEDERKEHR - ERC ARTIVISM, University of Lausanne, FTSR, ISSR, Suíça

Federica MORETTI - ERC ARTIVISM, University of Lausanne, FTSR, ISSR, Suíça

Extreme wildfires: a dystopia? Fire Photovoice as a tool for a utopian wildland fire management

António PATRÃO - Instituto de Investigação interdisciplinar, Universidade de Coimbra, Portugal

Eduardo MARQUES - Universidade dos Açores, Portugal

José Luis Fernández-Pacheco SÁEZ - Universidad de Extremadura, Espanha

Mieko YOSHIHAMA - University of Michigan-School of Social Work, Estados Unidos da América

PhotoVoice exposing multiple, intersectional marginalizations in a foreign “homeland”

Eduardo MARQUES - Universidade dos Açores, Portugal

Mieko YOSHIHAMA - University of Michigan-School of Social Work, Estados Unidos da América

António PATRÃO - Instituto de Investigação interdisciplinar - Universidade de Coimbra, Portugal

José Luis Fernández-Pacheco SÁEZ - Universidad de Extremadura, Espanha

(Re)Imagining Future Following a Major Disaster via PhotoVoice

Mieko YOSHIHAMA - University of Michigan-School of Social Work, Estados Unidos da América

Sala de reuniões I | Meeting room I



CATHARISM

NDO FINS

